

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**ADEMILSON LEANDRO GATO**

**O USO DA REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO  
EXPERIMENTAÇÃO POLÍTICA**

**PALMEIRA**

**2013**

**ADEMILSON LEANDRO GATO**

**O USO DA REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO  
EXPERIMENTAÇÃO POLÍTICA**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador(a): Prof(a.) Denise Colatusso

**PALMEIRA**

**2013**

# O USO DA REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO EXPERIMENTAÇÃO POLÍTICA

GATO\*, Ademilson Leandro.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Palmeira/PR

**RESUMO** – O uso de uma rede social, o Facebook, como forma de conscientização e atuação política. Este estudo de caso mostra uma bem sucedida ação de alunos, a experimentação e atuação política de jovens que usaram uma rede social como forma de integração com a comunidade estimulando esta e, colhendo questões para entrevistar candidatos a prefeitura durante o pleito municipal do ano de 2012, na cidade Campo Largo-Paraná, no Ensino Médio do Colégio Estadual Sagrada Família.

Palavras-chave: Rede Social e Aprendizado. Estudo de caso. Política. Integração escola e comunidade.

## 1 INTRODUÇÃO

Vivemos em uma época ímpar, presenciamos as transformações das relações interpessoais, que, ao mesmo tempo são próximas devido às tecnologias informacionais e distantes pela indiferença e frieza ao que acontece ao nosso redor. Uma parcela significativa (talvez a maioria) ignora o que acontece na sua cidade, no seu bairro, mas está “antenada” com o que se passa no mundo, porém é um mundo em que os grandes veículos de comunicação decidem o que e como noticiar, usando a parcialidade sem escrúpulos, e moldando o pensamento das pessoas.

O contexto da sociedade atual é a Globalização, em que as tecnologias encurtam distâncias, ditam tendências e revoluciona a cada dia as formas de relacionamento, informação e conhecimento. Milton Santos enfatiza que a Globalização

[...] é também o resultado das ações que asseguram a emergência de um mercado dito global, responsável pelo essencial dos processos políticos atualmente eficazes. Os fatores que contribuem para explicar a arquitetura da globalização são: a unicidade da técnica, a convergência dos momentos, a cognoscibilidade do planeta e a existência de um motor único na história, representado pela mais-valia globalizada. Um mercado global utilizando esse sistema de técnicas avançadas resulta nessa globalização perversa. Isso poderia ser diferente se seu uso político fosse outro. [...] (SANTOS, 2000, p. 24)

É isso que este artigo propõe, analisar um caso em que o uso de uma famosa rede social. O Facebook<sup>1</sup>, rede social mais usada no Brasil, segundo reportagem do site Globo.com (2012), é colocada como uma ferramenta para auxiliar a desenvolver um pensamento crítico acompanhado de atuação política dos alunos. Através dela com a mediação do Professor, os alunos poderão reconhecer os problemas e dificuldades dos cidadãos locais, trazendo luz a estes problemas, levando estes anseios do povo aos postulantes ao cargo majoritário municipal no ano de 2012.

O projeto aconteceu no Colégio Estadual Sagrada Família, na cidade de Campo Largo-Pr, com alunos do Ensino Médio, durante o período que antecedeu as

---

<sup>1</sup> Facebook é um site e serviço de rede social que foi lançada em 4 de fevereiro de 2004 [...] Em 4 de outubro de 2012 o Facebook atingiu a marca de 1 bilhão de usuários ativos. Em média 316.455 pessoas se cadastram, por dia, no Facebook, desde sua criação em 4 de fevereiro de 2004. Os usuários devem se registrar antes de utilizar o site, após isso, podem criar um perfil pessoal, adicionar outros usuários como amigos e trocar mensagens, incluindo notificações automáticas quando atualizarem o seu perfil. Além disso, os usuários podem participar de grupos de interesse comum de outros utilizadores, organizados por escola, trabalho ou faculdade, ou outras características, e categorizar seus amigos em listas como "as pessoas do trabalho" ou "amigos íntimos". [...] Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Facebook>> acesso em 22/07/2013.

eleições municipais do ano de 2012. Como já citado, a realização do projeto se deu tendo como ferramenta aliada, uma rede social, o Facebook, que está presente no cotidiano de muitos alunos, professores entre outros.

## **2 O USO DA REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO EXPERIMENTAÇÃO POLÍTICA**

Durante as aulas de geografia, na segunda série D do ensino médio do Colégio Estadual Sagrada Família em Campo Largo, pude perceber que sempre que a política fazia parte das aulas, havia um interesse coletivo dos alunos em debater o assunto, geralmente pautados por assuntos que estavam em destaque na mídia, ou que eram polêmicos que permeavam o cotidiano familiar como corrupção, ataques ao governo atual. Os debates aconteciam e iam me surpreendendo, pois a turma queria falar cada vez mais sobre política.

Na segunda série do Ensino Médio, de acordo com Projeto Político Pedagógico do Colégio o Brasil é trabalhado em diversos aspectos como População, Energia, Formação e Expansão do Território, Agropecuária etc, e durante as aulas, sempre ao abordar um tema, inicia-se uma reflexão do geral para o local, e do local para o geral, conforme indica os Parâmetros Curriculares Nacionais,

Seu objetivo é compreender a dinâmica social e espacial, que produz, reproduz e transforma o espaço geográfico nas diversas escalas (local, regional, nacional e mundial). As relações temporais devem ser consideradas tendo em vista a historicidade do espaço, não como enumeração ou descrição de fatos que se esgotam em si mesmos, mas como processo de construção social. (ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO – CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS, p. 43).

Durante o mês de Junho de 2012, em uma das aulas, as discussões sobre política brasileira acabou chegando à política local. No ano de 2012 o Brasil passava por Eleições Municipais para eleger Prefeitos e Vereadores em todo o país. Essa disputa meche muito com as pessoas pois, os interesses e necessidades estão muito próximos, e assimilando todo este contexto à vontade dos alunos em discutir política propus a realização de um projeto em que pudéssemos trabalhar a política local. Entendo que uma vez se apropriando de conhecimentos e experiências vividas no contexto local isso contribui para o entendimento de aspectos políticos e geopolíticos no âmbito nacional e internacional, além do que a experiência vivida pelos alunos com tal trabalho é inquestionável no âmbito da aprendizagem. Bondía (2002), apesar de criticar esta era da informação dizendo que informação não se

converte em conhecimento devido à velocidade em que as coisas acontecem, relata a importância da experiência.

A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca. A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece. Dir-se-ia que tudo o que se passa está organizado para que nada nos aconteça.<sup>1</sup> Walter Benjamin, em um texto célebre, já observava a pobreza de experiências que caracteriza o nosso mundo. Nunca se passaram tantas coisas, mas a experiência é cada vez mais rara. (...) A informação não é experiência. E mais, a informação não deixa lugar para a experiência, ela é quase o contrário da experiência, quase uma antiexperiência. (BONDÍA, 2002, p. 20)

Em um mundo marcado pelo excesso de informações bombardeadas de diversos lugares (tevé, Rádio, Internet, Impressos) é importante que o Professor propicie ao seu aluno a experimentação para que a escola seja também um laboratório de aprendizado, e que este possa fazer sentido no cotidiano aluno. Tal situação também contemplada nos Parâmetros Curriculares Nacionais, como:

(...) Com as novas tecnologias de informação, com os avanços nas pesquisas científicas e com as transformações no território, o ensino de Geografia torna-se fundamental para a percepção do mundo atual. Os professores devem, portanto, refletir e repensar sua prática e vivências em sala de aula, com a mudança e a incorporação de novos temas no cotidiano escolar. (BRASIL, 2006, P.43)

A proposta que foi feita aos alunos foi de promover um debate com os candidatos à Prefeitura do Município de Campo Largo, algo semelhante ao que vemos nas emissoras de televisão e portais de notícias em épocas eleitorais. Devido, entretanto, à falta de infraestrutura da instituição de ensino, para realizar tal evento e, ainda, à falta de tempo nas aulas de Geografia, o respaldo para a realização foi buscado na ferramenta rede social, afinal, pude perceber que a maioria dos alunos participava da referida rede social, o Facebook, a qual poderia servir como apoio às discussões e reflexões sobre qual metodologia ia ser usada para que tal projeto se concretizasse.

Depois de analisarmos diferentes formatos chegamos a um formato de “entrevista” com o candidato, ou sabatina<sup>2</sup>, com perguntas elaboradas pelos alunos

---

<sup>2</sup> Sabatina é derivado do verbo sabatinar, que significa discutir miudamente, debater. Perguntas e respostas. Disponível em: <<http://www.dicionarioweb.com.br/sabatina/>> e <<http://www.significadodepalavras.com.br/Sabatina>> acesso em 22/07/2013.

e pela comunidade. Em tempos atuais, a escola não pode ser um lugar isolado das inovações tecnológicas. Vejamos:

Face à expansão do uso das redes sociais, a escola, o processo educativo em si não pode ficar alheio ao papel que estas exercem nas formas de se expressar e relacionar da geração net; se é fato que estamos em uma configuração social diferente de todas as anteriores, então a educação também deve se renovar para as novas demandas formativas que estão surgindo neste contexto. (ARAÚJO, s.d., p. 04)

O projeto de experimentação e discussão política teria como grande aliado o uso do Facebook, a maior rede social da atualidade, como ferramenta de fomento, discussão, elaboração e preparação do projeto e elo de integração entre escola e comunidade. A referida rede social também foi grande aliada para toda estruturação do projeto, pois as aulas de Geografia se concentravam em apenas um único dia, portanto, as ferramentas disponíveis nela para postagem de material, *chat* entre outros foram fundamentais para a execução do projeto “[...] a virtualidade substitui claramente o espaço fixo e imutável [...]” (QUADROS, 2005, p.30).

### **3 O DESAFIO, NÃO APENAS FALAR, MAS PRATICAR POLÍTICA**

Diariamente, os noticiários da tv, portais de notícias, na mídia impressa estampam problemas relacionados à corrupção na política. O tema estende-se para as discussões familiares e chegam também na escola. É perceptível um determinado desânimo ao discutir política com jovens adolescentes pois a única visão que estes têm, salvo algumas exceções é de que a política é suja, que só se envolve com isso pessoas de má índole, e ligam política a acontecimentos negativos da administração pública. Segundo o dicionário Aurélio *on-line*, política significa:

s.f. Ciência do governo dos povos. Direção de um Estado e determinação das formas de sua organização. Conjunto dos negócios de Estado, maneira de os conduzir. Fig. Maneira hábil de agir; astúcia; civilidade. Ciência política, ramo das ciências sociais que trata do governo e da organização dos Estados.

Se política quer dizer governar os povos, dirigir um Estado e suas organizações, em um Estado Democrático como o nosso, todo aquele que chega ao



poder é conduzido até ele pelo voto popular, logo todos tem responsabilidade pelos caminhos que se chegam a tal situação. Portanto é importante que a política faça parte de discussões principalmente no âmbito escolar onde o cidadão começa a formar sua opinião, porém, ao pensar politicamente deve ser esclarecido de que política é análise e participação do coletivo, onde o interesse público deve vir em primeiro lugar (ou pelo menos deveria).

“[...] a expressão *idiôtes*, em grego, significa aquele que só vive a vida privada, que recusa a política, que diz não à política. No cotidiano, o que se fez foi um *sequestro semântico*, uma inversão do que seria o sentido original de idiota. [...]” (CORTELLA; RIBEIRO, 2012, p. 7,8).

Um passo importante para a realização das Sabatinas foi à criação de um grupo no Facebook, rede social mais conhecida e utilizada em 2012, e que já era utilizada por grande parte da turma. De 39 alunos matriculados nesta turma, 22 alunos participaram do grupo, que tinha o objetivo inicial de ser um espaço de complemento e discussão a sala de aula, mas que, conforme as discussões sobre política e a organização do projeto ia acontecendo este espaço era intensamente utilizado como forma de troca de ideias. A imagem abaixo, copiada da rede social Facebook, mostra o nome do grupo, e alguns participantes.

FIGURA 1 – PÁGINA INICIAL DO GRUPO DA TURMA 2 D NO FACEBOOK.



FONTE: Facebook (2012)

O professor em tempos atuais faz o uso de técnicas e tecnologias como ferramentas às suas aulas, e estas complementam-se a formação e visão crítica de parte dos professores. Bondiá nos diz que:

“[...] as pessoas que trabalham em educação são concebidas como sujeitos técnicos que aplicam com maior ou menor eficácia as diversas tecnologias

pedagógicas produzidas pelos cientistas, pelos técnicos e pelos especialistas, na segunda alternativa estas mesmas pessoas aparecem como sujeitos críticos que, armados de distintas estratégias políticas reflexivas, se comprometem, com maior ou menor êxito, com práticas educativas concebidas na maioria das vezes sob uma perspectiva política. [...] (BONDÍA, 2002, p. 20)

Mas por que usar uma rede social como ferramenta educacional ainda mais a discussão de um tema tão rejeitado como a política? A opção pelo Facebook vem de encontro com uma sociedade composta de adolescentes que estão cada vez mais conectados ao mundo virtual, grande parte desses jovens cresceram entremeio a recursos tecnológicos que muitos de nós fomos ter um maior contato depois de adultos. De acordo com Araújo (s.d, p. 2)

[...] as redes sociais estão num processo de expansão contínuo, principalmente as redes sociais focadas em relacionamento via WEB (Orkut, Facebook, Hi5, Myspace, Haboo, etc.) as quais possuem enquanto principais usuários a **geração net** (TAPSCOTT, 2010), ou seja, jovens e crianças que já nasceram e estão crescendo imersos numa sociedade cada vez mais tecnologizada, os quais aprendem desde a infância a acessar e utilizar tecnologias, principalmente as TIC's a serviço de seus interesses – lazer, estudos, relacionamentos, etc., e as redes sociais são um importante instrumento a serviço desses interesses. (ARAÚJO, p.2)

Os recortes a seguir, mostram a participação dos alunos e a mediação do Professor na preparação do evento no grupo que foi criado, o CESF 2D 2012. É possível perceber a evolução da ideia e a pró-atividade de alguns alunos em pesquisar formatos, ideias e até mesmo momentos de “descontração” para não tornar o trabalho tão enfadonho.

Seguem-se alguns exemplos de postagens que evidenciam o empenho dos alunos participantes da experiência:

O aluno Gian Carlim fez a seguinte postagem: “a parte sobre regras é bem interessante e aproveitável porém não consegui achar nada relativo as implicações jurídicas de um debate de candidatos”. Ao comentário segue-se o endereço de link pesquisado e postado pelo aluno no grupo. A publicação foi feita no dia 27 de junho de 2012, foi visualizada por todos, e um aluno “curtiu” a postagem. No mesmo dia, eu acabei também fazendo uma postagem: “Olá meus queridos. Vamos já ao trabalho. To postando a primeira parte do último debate da Rede Globo das Eleições Presidenciais de 2010. Esse formato da sono. Já vi mais acalorados. Conforme for encontrando posto aqui”. Em seguida o endereço.

Intencionalmente coloquei a primeira parte do debate, para que ao ver esta parte do vídeo, estimulasse os alunos a ir em busca e assistir o restante do vídeo.

Ainda no mesmo dia o aluno Marcelo Caldart Filho também coloca sua contribuição: “isso é para ter uma noção de como o sujeito vai se comportar no debate” e segue um link denominado Preparação para o Debate Político. O aluno Vinicius Padilha apenas posta um link sem fazer comentário ou referência, com um vídeo intitulado “Comédia no Horário Eleitoral. Candidato Plínio se perde em debate [...]”.

Um grande intervalo de dias que acontece entre algumas postagens, refere-se ao período de férias escolares do meio do ano. Na primeira postagem que fiz após as férias foi justamente sobre uma Lei Eleitoral sobre debates e etc: “Queridos, de volta a Labuta. Estudem essa Lei: Lei 9504, Artigo 46<sup>3</sup>. Compartilhem, comentem. Um abraço.” O aluno Tiago Taborda fez a postagem completa da Lei que fora solicitada. Novamente o aluno Vinicius faz uma postagem sem título ou qualquer comentário, apenas o link do vídeo “Debate Presidencial Segundo Turno - Rede TV 2010 – 001.”

No contexto atual há de se inovar, buscar novas alternativas para o processo ensino e aprendizagem, vejamos:

Na perspectiva de desenvolver as variadas formas de inteligência que o ser humano possui, o pensamento crítico-analítico dos educandos, é válido que se utilizem recursos diferenciados no processo de ensino-aprendizagem, recursos estes mais “conectados” com a realidade desse público, do qual a escola não pode se manter distante. Ou seja, considerando que o perfil do aprendiz não é mais o mesmo de antes, e que também as fontes de informação, os estímulos e desafios são mais variados, fazendo com que as crianças e jovens de hoje sejam mais ativos, questionadores e participantes em seu processo de aprendizagem. Eles procuram conhecimentos que sejam válidos, úteis e relacionados às suas atividades e muitos não se identificam com perspectivas tradicionais de ensino, nas quais lhes é dado o papel de mais contemplar o saber do que participar da construção do mesmo. (ARAÚJO, p.5).

E claro, como nem tudo são flores, devido a prováveis postagens indevidas, foi necessário pesquisar na internet algumas normas de convivência em espaço

---

<sup>3</sup> Art 46. Independentemente da veiculação de propaganda eleitoral gratuita no horário definido nesta Lei, é facultada a transmissão, por emissora de rádio ou televisão, de debates sobre as eleições majoritária ou proporcional [...] Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/ anotada/2625851/art-46-lei-eleitoral-lei-9504-97>> acesso em 22/07/2013.

virtual para que excessos não fossem cometidos, o material também foi postado no grupo para ciência de todos.

Depois de alguns dias de discussão no grupo, com postagens de formatos para o trabalho, no dia 08 de Agosto de 2012, durante as aulas de geografia, foi definido o formato de sabatina. Também foram definidos os principais temas a serem debatidos: 1- Saúde, 2- Educação, 3- Segurança Pública, 4- Infraestrutura, 5- Sustentabilidade e Saneamento, 6- Esportes, 7- Cultura, 8- Interior, 9- Promoção Social, 10- Jovens. Os temas foram distribuídos em pequenos grupos, aos quais foi proposta a elaboração de perguntas condizentes com o tema, as quais iriam ser selecionadas para serem feitas aos candidatos. Foram definidos também possíveis datas, modo de divulgação do evento nos jornais da cidade, emissoras de rádio, entre os alunos do colégio etc.

A qualidade de interação do grupo evoluiu não apenas no que concerne à profundidade das discussões, mas também no empenho demonstrado na troca de arquivos e documentos produzidos nas reuniões no colégio. Cada grupo também foi orientado a convidar as pessoas próximas (familiares e moradores do seu bairro) com as quais deveriam gravar vídeos, com questionamento referentes ao tema designado ao grupo, para aproximar o cidadão do projeto, e para que o verdadeiro anseio da população fosse levado aos candidatos que aceitassem ser sabatinados.

Durante a reunião do dia 08 de Agosto, foram definidas também as datas para as sabinas, convites foram preparados para serem entregues aos candidatos ou suas assessorias, e marcada para o dia 15 de Agosto uma breve reunião com os representantes de cada candidato para definição da data da sabatina. Concomitantemente a essa reunião entrou no ar entra no ar a página das sabinas no Facebook, que tinha como principal objetivo ser um canal de comunicação entre a organização do evento, os alunos do Segundo D e comunidade de Campo Largo. A página fazia divulgação do evento convocando os cidadãos a participarem no dia da sabatina e também no envio de perguntas pela página, que podia ser acessada no endereço <https://www.facebook.com/PergunteAoCandidato>.

FIGURA 2 – PÁGINA DO EVENTO CRIADA NO FACEBOOK.



FONTE: Facebook (2012)

O texto de apresentação, produzido pelos alunos que também administravam a página dizia o seguinte: “Somos alunos do segundo ano "D", do Ensino Médio do Colégio Estadual Sagrada Família, e estamos realizando uma sabatina com os candidatos ao pleito de 2012 à prefeitura do município de Campo Largo. O objetivo da Sabatina é oportunizar aos alunos e à comunidade campo-larguense o conhecimento das propostas de cada candidato. As questões serão feitas a partir dos seguintes eixos temáticos: Saúde, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura, Sustentabilidade e Saneamento, Esportes, Cultura, Interior, Assistência e Promoção Social, Jovem. O espaço é democrático, onde todos podem se manifestar, mas não pode desrespeitar, ou ofender qualquer candidato. E queremos que você, cidadão de Campo Largo, participe conosco, mandando suas perguntas para que possamos levá-las aos candidatos. Seja bem vindo.”

Após a divulgação virtual da página, alguns cidadãos começaram a enviar perguntas para os candidatos. Adultos, jovens, enfim um faixa etária diversificada. Por não ter autorização do uso de nome e imagem dos cidadãos, vou denominar apenas como Cidadão 01, Cidadão 02 e assim por diante.

Pergunta do Cidadão 01: “Sobre Educação: em relação ao IDEB divulgado neste mês de agosto, Campo Largo apresentou os seguintes resultados das 34 escolas municipais avaliadas: 19 escolas atingiram meta proposta pelo IDEB

(aproximadamente 55,9%), 13 escolas ficaram com a média abaixo da meta proposta (aprox. 38,2%) e 2 escolas ficaram sem média na Prova Brasil (aprox. 5,9%). Minha pergunta: o que os candidatos tem a dizer sobre o atual resultado do IDEB no nosso município? Quais são as propostas para melhorar a educação em todas as escolas municipais, para que todos os alunos venham a ter um ensino de qualidade? O resultado obtido, ao meu ver, é preocupante, pois 44,1% das escolas não atingiram a meta proposta pelo IDEB. (Ideb - ver: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>). Obs.: as porcentagens foram calculadas por mim. O site não as apresenta. Obrigada. Abraços, [...]"

Pergunta do Cidadão 02: "Gostaria de saber qual a proposta dos candidatos a Prefeito de Campo Largo, para o esporte campo-larguense e como pretendem viabilizá-las."

Pergunta do Cidadão 03: "Gostaria de saber qual a proposta dos candidatos para trazer um pouco mais de lazer aos jovens da cidade."

Perguntas do Cidadão 04: a) "Gostaria de saber o posicionamento dos candidatos sobre a infraestrutura de transportes da nossa cidade: boa parte dos ônibus (os que eu pego, pelo menos) em horários esparsos e pouco acessíveis, faixas de trânsito até a metade da rua somente (na frente do Hospital de Olhos), faixas pintadas com tinta à base de água (na frente da Criarte), má sinalização (na frente da Criarte tínhamos três faixas virando duas, agora temos uma virando duas..., ficou bem esquisito, ou então ruas na Popular Nova sem a devida identificação de preferencial), asfaltos em péssimas condições (alguns desmanchando por falta de manutenção, outros, como o daqui da frente de casa, que são só remendo sobre remendo), calçadas (quando as temos) em condições que impedem o trânsito de pessoas com deficiência, congestionamentos na Av. Pe. Natal Pigato em horários de pico, a rua que liga o posto Bassani à Caterpillar é extremamente estreita para o fluxo de carros que (acredito eu) precisará dela depois da transposição da BR, ..., enfim, uma montoeira de questões pendentes de várias gestões." a) "Gostaria de propor mais uma questão: há pesquisas que indicam que crianças que começam sua educação precocemente (antes dos três anos) continuam seus estudos por mais tempo e tendem a ocupar melhores postos de trabalho. Por outro lado, é notório que faltam creches em Campo Largo. Quais são os planos dos candidatos a respeito deste problema?" c) "Além disso, me permitam mais uma: nossos recursos hídricos estão sendo muito mal utilizados. Ao lado da

rua João Stukas temos um rio (cujo nome não me lembro) que chega a ser opaco de tão sujo. Isso não só é visual e olfativamente desagradável como certamente prejudica e prejudicará ainda mais a saúde das pessoas que moram em sua redondeza. O que os candidatos pensam em fazer com relação a isso?”

Pergunta do Cidadão 05: “Nos últimos anos, ficou evidente que o Brasil tem se desenvolvido como nunca antes. Com Campo Largo não é diferente. Cada vez com mais destaque no âmbito nacional e até internacional, Campo Largo cresce em ritmo acelerado. Mas de nada adianta tanto desenvolvimento sem uma boa administração e investimentos que retornem em benefícios para a população, já que o desenvolvimento provém do nosso trabalho. Então, na opinião dos candidatos, que ações o governo pode executar para estimular o crescimento, mas ao mesmo tempo trazer qualidade de vida para a população? (Considerando qualidade de vida como áreas para lazer, saúde, habitação, saneamento básico, educação, segurança, etc.)”

Pergunta do Cidadão 06: “Gostaria de saber, o que os candidatos pretendem fazer em relação a esporte, construção de praças ou parques em nossa cidade?”

Houve um cidadão que não fez pergunta, mas participou na página fazendo um elogio ao projeto. Cidadão 07 disse: “Olá pessoal! Quero parabenizar os alunos do CESF (alguns, inclusive, são meus ex-alunos) e ao professor Gato pela iniciativa. É muito importante o interesse e a participação dos jovens na política, mesmo para aqueles que ainda não votam, pois assim se tornarão eleitores mais conscientes da responsabilidade que é a escolha dos gestores e legisladores públicos. Um abraço a todos!”

A medida que o trabalho foi evoluindo, um “afunilamento” aconteceu naturalmente. Nem todos os alunos da turma tinham disponibilidade para preparação das sabatinas de forma mais intensa, depois das contribuições de toda a turma para estruturação, perguntas entre outros, desse afunilamento surgiu à necessidade de criação de um novo grupo dentro da sala, aquele grupo que seria responsável por organizar e selecionar as questões, selecionar e editar os vídeos coletados nas ruas, enfim, era necessário um grupo menor, porém coeso para detalhes que não podiam ser divulgados para que nenhum candidato fosse favorecido. Surge assim o Grupo Especial Sabatina, composto de nove integrantes que se dispuseram a dar uma atenção maior ao trabalho desenvolvido.

Foi surpreendente acompanhar de perto os alunos que ficaram com o tema Interior. Campo Largo tem uma grande extensão territorial, são cerca de 1.252 km

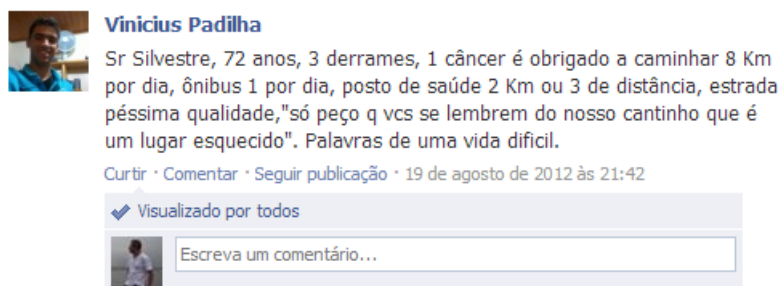
quadrados, e existem muitos bairros no interior, a intenção é que as pessoas do interior também pudessem participar desse momento. Acompanhei então o trabalho do grupo que em dois dias inteiros de trabalho esteve visitando as áreas mais periféricas da cidade e gravando perguntas com os moradores dessas localidades.

À medida que o material de filmagem “bruto” ia chegando, um grupo de alunos que tinham bom domínio da informática já ia editando os filmes e colocando legenda, para que posteriormente passasse por uma seleção para ver qual vídeo ia entrar como pergunta para os candidatos durante as sabatinas. O grupo especial servia como suporte para que os vídeos fossem vistos e analisados, conforme imagens abaixo.

#### FIGURAS 3 E 4 – POSTAGENS FEITAS PELOS ALUNOS NO GRUPO.



FONTE: Facebook (2012)



FONTE: Facebook (2012)



Uma das ferramentas que o Facebook disponibiliza é a opção Eventos<sup>4</sup>. Nela você pode criar um evento, convidar seus e outros contatos da rede social, e a pessoa pode interagir com comentários, perguntas e confirmar se estará presente no evento ou não. Tal alternativa possibilitou maior interação entre os alunos, que estavam desenvolvendo o projeto, e a comunidade. Esse tipo de trabalho com redes sociais é analisado da seguinte forma:

Assim, ao introduzirmos o uso das redes sociais na escola, podemos junto com elas inovar o cotidiano das atividades da escola em relação aos seguintes aspectos: atratividade, interatividade, inovação, diversidade, entre outros, os quais, sem dúvida podem servir como elemento motivador dos alunos em relação a sua aprendizagem. (ARAÚJO, p. 7).

FIGURA 5 – EVENTO CRIADO NO FACEBOOK



FONTE: Facebook (2012)

Espera-se que um professor no início do século XXI possa além da transmissão e mediação do conhecimento, que esta possa ser feita com o uso de recursos tecnológicos disponíveis, tal como segue:

A tecnologia na educação almeja uma amplitude maior que envolva novas formas de ensinar e de aprender inerentes com a discussão da sociedade e do conhecimento, caracterizada pelos princípios da diversidade, da integração e da complexidade. O uso da tecnologia propicia às pessoas de diferentes idades, classes sociais e regiões acesso à informação e vivência de conteúdos. Para tanto, os profissionais devem ter a competência pedagógica para implicar estratégias eficientes sem perder de vista o foco educacional. (JÚNIOR, 2010, p.88)

<sup>4</sup> “Através do Facebook é possível colocar todas as informações necessárias sobre o evento em uma página exclusiva — como local, data, hora, o que é preciso levar etc. —, além de saber previamente quem poderá ou não comparecer. Com esta ferramenta, os preparativos podem ser compartilhados com seus amigos, deixando o processo mais divertido, além de aperfeiçoar o tempo para os convites — que podem ser feitos de forma rápida e enviados de uma só vez.” Disponível em: < <http://www.tecmundo.com.br/tutorial/21600-como-criar-eventos-e-convidar-os-amigos-para-uma-festa-usando-o-facebook.htm#ixzz2bPV2EJ5a> > acesso em 26/07/2013.

Devido ao distanciamento físico, já que em sala estava apenas uma vez por semana com os alunos do Segundo D, o grupo era o principal meio de comunicação que tinha com os alunos. Então incentivos, metas, orientações eram dadas por meio do grupo nesta rede social, conforme o que segue: “Queridos. Vou colocar-lhes uma meta a ser cumprida. Para a reunião de amanhã (30 de Agosto, às 19:30) devemos ter em mãos uma pergunta de cada tema. Vocês devem utilizar o que foi produzido pelos colegas e aprimorar. Não temos o dinheiro e estrutura da Globo mas podemos ser melhores que eles na inteligência. Na página <https://www.facebook.com/PergunteAoCandidato> tem duas excelentes perguntas [...] Tomem como modelos. Usem a internet pra isso, vejam as matérias especiais da RPC que sugeri ontem, leiam as notícias nos sites de jornais de Campo Largo, e, mãos a obra. Se vocês se dividirem, ficam poucas questões para cada. E já temos duas.. faltam 8. Vamos bater essa meta com categoria. Dúvidas, estou a disposição. Um abraço.

Em vários momentos, o grupo serviu também como forma de auxílio entre os colegas, tira dúvidas, opiniões, sugestões. O aluno Leonardo Henrique era quem editava os vídeos, e colocou suas dúvidas no grupo, e os colegas de classe contribuíram. “me ajudem, antes do vídeo sobre asfalto, o que eu coloco como título? infraestrutura? vias públicas? [...] “teste que eu fiz colocando a legenda, ESSE VIDEO NAO É OFICIAL! preciso de opiniões” [...] “outra coisa, vou começar a editar os vídeos, tenho em mente colocar vinhetas de abertura com cada tema que será perguntado no vídeo, preciso da opinião de vcs!”

A aluna Amanda Berton também postou suas dúvidas e solicitações. “veja se ficou bom: A melhor forma de conhecer um povo é através das suas manifestações culturais, o investimento da administração pública na cultura é inferior ao preconizado e pouco é investido na valorização dos artistas locais. O que falta para estimular a arte na cidade e inserí-la na programação escolar..? [...] Ademilson Leandro Gato me ajuuuuuude! Desde a criação e ampliação da guarda municipal, não vemos através da mídia uma redução nos atos infracionários e um avanço em projetos eficazes no que tange há menores infratores. Como o Sr. pretende fortalecer o civismo em nossa cidade? ( “E podemos contar com suas mãos limpas?”).

Algumas vinhetas também foram produzidas pelo aluno Marcelo Caldart Filho, e a cada produção executada, os vídeos eram postados no grupo para apreciação

dos demais, e encaminhamento de sugestões e críticas. “Hoje finalizarei a vinheta, postarei ela aqui.” [...] “Podemos usar essa introdução? mudando a cada sabatina o nome do candidato” [...] “essa é a introdução que poderíamos passar” [...] “o facebook não quer upar meu vídeo da vinheta” [...] “<http://www.youtube.com/watch?v=OseoLjTli20&feature=youtu.be> tive que upar no youtube” [...]

No Facebook, há uma opção de “chat”, em vários momentos, foram feitas reuniões virtuais para acerto de detalhes. O aluno Marcelo postou avisando ao grupo da reunião marcada em sala: “Não se esqueçam! Reunião online às 20h, estejam logados!” Neste mesmo dia, no decorrer da tarde, os alunos foram postando arquivos no grupo com o material produzido para o evento e para apreciação dos demais antes da reunião para acerto de detalhes. A reunião acontece de forma virtual via o grupo criado no Facebook, com acerto de todos os detalhes possíveis, análise dos arquivos e etc.

O papel da escola, especificamente do educador, é estender o uso dos meios de comunicação de casa até a escola, assim nela, os alunos podem ter a satisfação de aprender, utilizando-se dos mais variados recursos; e obter, em decorrência disso, um resultado positivo acerca da língua e da linguagem, já que o homem vem, cada vez mais, criando meios para suprir suas necessidades de se comunicar e interagir com o mundo que o cerca. [...] (LAIS, 2010, p. 7)

No decorrer do trabalho é possível perceber que os alunos fizeram levantamentos de questões que estão presentes no cotidiano deles, lugares onde o poder público deveria atuar ou atua de maneira insatisfatória. Ao fazerem isso talvez naquele momento não tivessem a consciência de que se iniciava um pensamento político, de melhora local, de preocupação com questões políticas.

Foram realizadas várias reuniões presenciais, e nestas reuniões a pauta era principalmente a finalização das questões dos candidatos e pendências para a finalização do evento. Para preparação das questões, os organizadores, os alunos, tiveram contato com o plano de governo de todos os candidatos, para que pudesse analisar e partir disso também produzir perguntas.

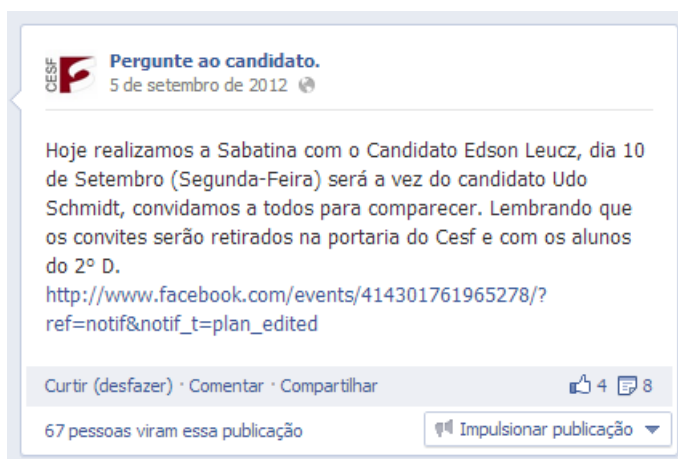
As sabatinas ocorreram entre 05 e 19 de Setembro. Cada candidato foi sabatinado em um dia diferente respondendo a perguntas previamente elaboradas pelos alunos, coletadas por eles em vídeos na cidade, e perguntas feitas pelos que estavam presentes na plateia.

### 3.1 PÁGINA “PERGUNTE AO CANDIDATO”

O Facebook tem uma opção de criar uma página (já citado anteriormente), e nesta página ele pode fazer postagens de temas diversos, na própria configuração é possível escolher a qual temática a página será destinada. Na página das sabatinas, eram postadas as datas, horários e solicitava também a participação da população de Campo Largo com acesso a internet que enviasse suas perguntas ou comentários aos candidatos, enfim, um elo de comunicação entre o grupo organizador e a comunidade. Seguem alguns exemplos.

Nas redes sociais o conceito de comunidade se destinam a unir indivíduos que compartilham do mesmo interesse. Dessa forma, enxerga-se a possibilidade de criar grupos virtuais de estudo ou mesmo de disseminação do conhecimento adquirido nas instituições de ensino. Cabem também às instituições a evolução e/ou atualização, integrando-se as novas as novas ferramentas, assim construindo um novo método de aplicação do conhecimento e aproximação com os alunos. Já existe a interação entre alunos por meio de redes sociais, independentemente da instituição em que estudam [...]. (SANTOS; REIS; SOUZA; DUARTE; PEREIRA [20--], s.p.).

FIGURA 6 – CONVITE NA PÁGINA PERGUNTE AO CANDIDATO



FONTE: Facebook (2012)

Na imagem acima (figura 6) podemos ver a divulgação que os alunos fizeram. Ela apresenta também, por ser uma página, quantas pessoas visualizaram esta postagem, que neste caso foram 67 visualizações. Quatro pessoas curtiram e oito pessoas compartilharam, ou seja, replicaram no seu perfil pessoal a postagem.

A página oferece também um painel administrativo, onde é possível analisar através de gráficos e tabelas o alcance da página e das postagens. Esta opção de

análise de dados e disponibilidade de gráficos está presente apenas para os administradores do grupo. O uso da página foi indispensável como ferramenta de divulgação do projeto e de integração com a comunidade.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É importante ressaltar a experiência adquirida pelos alunos participantes do projeto, uma vez que tiveram a oportunidade de vivenciar situações que não deveriam ser incomuns a um ambiente escolar, mas que, por despreparo, falta de incentivo, ou “má vontade” de alguns professores, acabam por não acontecer.

Bondía (2002) destaca que cada vez mais a experiência se torna rara, e enfatiza que existe um

[...] excesso de informação. A informação não é experiência. E mais, a informação não deixa lugar para a experiência, ela é quase o contrário da experiência, quase uma antiexperiência. Por isso a ênfase contemporânea na informação, em estar informados, e toda retórica destinada a contribuir-nos como sujeitos informantes e informados, a informação não faz outra coisa que cancelar nossas habilidades de experiência. [...]

Se for realizado um bom trabalho, com orientação e preparo do professor, os veículos informacionais e de interação podem tornar-se poderosos instrumentos para adquirir conhecimento e passar pela experiência. Neste caso a experiência de aprender, e não apenas isso: com atuação e interação com a sociedade.

O trabalho realizado com os alunos do Ensino Médio do Colégio Sagrada Família comprovou isso, afinal, utilizou como ferramenta o Facebook, que serviu como fomento, incentivo, troca de informações e integração com a comunidade. Os alunos passaram pela experiência de conhecer e reconhecer muitos problemas da sua cidade e puderam cobrar posicionamento dos candidatos a prefeito no ano de 2012 através de uma entrevista com cada candidato, em que a comunidade pode participar.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, V. D. de L. O impacto das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem. Anais Eletrônicos. In: SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, 3º. Recife. **Anais Eletrônicos**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/nehte/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Veronica-Danieli-Araujo.pdf>>. Acesso em: 28/01/2013.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**. Campinas, n. 19, Jan./Fev./Mar./Abr. 2002. Tradução de: GERALDI, João Wanderley. Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Linguística. Disponível em: <[http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE19/RBDE19\\_04\\_JORGE\\_LARROSA\\_BONDIA.pdf](http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE19/RBDE19_04_JORGE_LARROSA_BONDIA.pdf)>. Acesso em: 11/10/2012.

BRASIL – Ministério da Educação – (MEC). **Orientações Curriculares para o Ensino Médio - Ciências Humanas e suas Tecnologias**. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_03\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf)>. Acesso em 13/03/2013.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Política para não ser idiota**. Renato Janine Ribeiro. 9ª edição. Campinas, SP: Papyrus 7 Mares, 2012.

FACEBOOK. In: WIKIPÉDIA – A Enciclopédia Livre. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Facebook>>. Acesso em: 25/7/2013.

Facebook mantém liderança entre redes sociais no Brasil, diz estudo. **g1.globo.com**, Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2012. Tecnologia e Games. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/08/facebook-mantem-lideranca-entre-redes-sociais-no-brasil-diz-estudo-2.html>>. Acesso em: 25/07/2013.

GUERRA, Raísa. Como criar eventos e convidar os amigos para uma festa usando o Facebook. **Tecmundo**. Curitiba, 4 de abril de 2012. Tutoriais. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/tutorial/21600-como-criar-eventos-e-convidar-os-amigos-para-uma-festa-usando-o-facebook.htm#ixzz2bPV2EJ5a>>. Acesso em: 25/07/2013.

JÚNIOR, Miguel Adilson de Oliveira. Novas Tecnologias na sala de aula. **ECCOM**. v. 1, n. 1. jan./jun., 2010. Ária Lobo da Silva. Disponível em: <<http://publicacoes.fatea.br/index.php/eccom/article/viewFile/243/202>>. Acesso em: 28/01/2013.

LAIS, Cláudia. O uso dos gêneros digitais na sala de aula. In: SIMPÓSIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO/COMUNICAÇÃO, 1. **Anais Eletrônicos**. Aracaju: Universidade Tiradentes, 2010. Disponível em: <[ead.unit.br/simposioregional/.../download.php?.../GENEROS\\_DIGITAIS](http://ead.unit.br/simposioregional/.../download.php?.../GENEROS_DIGITAIS)>. Acesso em: 28/01/2013.

SABATINA. In: DICIONÁRIO Online em Português. Disponível em: <<http://www.significadodepalavras.com.br/Sabatina>>. Acesso em: 25/07/2013.

SABATINA. In: DICIONÁRIO Web. Disponível em: <<http://www.dicionarioweb.com.br/sabatina/>>. Acesso em: 25/07/2013.

SANTOS, Igor Silva. **Redes Sociais: A importância de sua utilização como ferramenta de Ensino em Instituições Acadêmicas**. Allan de Souza Reis, Gideou Cardoso Souza, João Vitor Duarte, Felipe Rafael Cardoso Pereira. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/AllanReis1/redes-sociais-a-importncia-de-sua-utilizao-como-ferramenta-de-ensino-em-instituies-acadmicas>>. Acesso em: 28/01/2013.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. 22ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2012.

## ANEXOS

Nestes anexos, encontram-se depoimentos dos alunos que participaram do projeto. Estes relatos foram postados no grupo que usamos no Facebook como ferramenta para desenvolvimento do projeto.

Talandra Damyê

Criar um projeto é sempre uma oportunidade de crescimento, amadurecimento, e envolve muita responsabilidade. A sabatina fez de 2012 um ano ainda mais especial e, graças a dedicação de todos, tivemos destaque municipal fazendo com que nosso simples projeto, fosse comentado e parabenizado por referências da cidade. A ideia argumentada em sala de aula, tornou-se um grande projeto, motivo de orgulho pessoal a todos nós. Tenho certeza, que foi a melhor forma de incentivar o nosso envolvimento com a política, e esse projeto foi o primeiro de muitos que viram e que nossos nomes, certamente estarão envolvidos.

23 de outubro de 2012 às 21:25

Danillo Lemes

Quando o professor Ademilson Leandro Gato propôs esse projeto para nós, cada um recebeu uma função na qual assumimos uma imensa responsabilidade, e tivemos que deixar nossos compromissos de lado para executar essa sabatina, fazendo pesquisas de campo, obtendo informações de cada candidato, elaborando perguntas etc. Foi um projeto que gostei bastante, pois me fez começar a ter uma outra visão e a ter interesse em política e saber a proposta de cada candidato e conhecê-lo melhor. Todas as reuniões tanto os encontros quanto as reuniões no facebook, discussões, brincadeiras, valeram apenas, pois no final o resultado foi mais do que nós esperava. Obrigado a todos que participaram, pelo compromisso que assumiram para essa sabatina ser realizada foi uma experiência muito boa.

Churrasco \o\o!

19 de outubro de 2012 às 12:19

Mylena Kutz

Essa sabatina foi um projeto que eu particularmente gostei desde o começo, e a medida que nos íamos realizando as reuniões, comecei a gostar mais ainda. É muito



bom fazer algo assim com companheiros que se esforçaram e colaboraram demais. A sabatina fez com que eu começasse a me interessar por política, antes eu odiava! Não queria nem que comentassem sobre isso perto de mim, e hoje é uma das coisas que mais me interessam e que nunca pensei que ia gostar tanto! Agradeço a todos meus companheiros por me aguentar nessas reuniões e ao professor Ademilson Leandro Gato por ter sido tão parceiro e nos apoiado tanto! Então finalizando, apresenta uma sabatina foi uma experiência muito boa, amei ter feito tudo isso \*-\*

19 de outubro de 2012 às 07:01

Marcelo Caldart Filho

Depois de muitas reuniões, faltas em outros compromissos e muito esforço, conseguimos realizar um evento que foi além das nossas expectativas, que chegou a ser melhor que a maior referência desse tipo em Campo Largo. Com as sabinas, pudemos ver cada proposta de cada candidato, coerentes ou incoerentes, úteis ou inúteis. Pudemos também, observar o candidato com mais cautela, e percebendo suas atitudes e seu caráter. Obrigado, e bora pro churrasco!

18 de outubro de 2012 às 19:06

Denis Helanski

Primeiramente, obrigado aos meus colegas e ao professor Gato que fizeram deste projeto uma lição de vida e de conhecimento. Passamos por muitas dificuldades, mesmo assim nunca hesitamos em tentar fazer o que melhor que podíamos, foram quase 2 meses dedicados a Sabatina, neste tempo ocorreu muitas divergências que afinal só ocorreram para melhorar o que já seria bom. A partir deste projeto comecei a enxergar com outros olhos a política. No começo deste projeto, não atuei de forma significativa, mas, com o passar do tempo fui me interessando e compartilhando informações que de fato foram muito importantes. Uma ideia genial foi às pesquisas de campo, que aproximou ainda mais o povo da nossa sabatina, essas pesquisas de campo mostraram a realidade de fato da nossa população. A cada dia que passava só aumentava a expectativa em relação se iria acontecer mesmo, porque no papel as ideias foram surgindo e evoluindo. Foram alguns ensaios, mas os que tiveram foram muito bem aproveitados para todo o grupo especial, pois fazíamos os acertos finais e ensaiávamos muito. Eu, como fiquei responsável da direção geral da

sabatina, sempre fiquei com aquele frio na barriga no começo de cada sabatina, pois as pessoas vieram para ouvir os candidatos e não só para comparecer, pois o que importa é a qualidade e não a quantidade. Uma das ferramentas que nos auxiliou muito foi o grupo criado no FACEBOOK, pois fizemos algumas reuniões *on line*, onde tudo foi se encaixando ao seu devido lugar. Enfim ,foram inúmeras brigas e risadas mas no final TUDO valeu a pena. SUCESSO

18 de outubro de 2012 às 22:47

Lucas Soares

Então meus queridos, um tempinho atrás o senhor Ademilson Leandro Gato, mais conhecido por todos como nosso querido professor assadô de carne Gato, nos fez uma proposta de fazer um trabalho sobre política, dando a ideia de realizar uma sabatina, (nesse dia eu faltei como de costume nas quartas feiras hihi), enfim, quando soube do projeto fiquei com um pé atrás sem ter muito o que falar, com um certo receio do que poderia rolar. Começaram as reuniões e eu nem tava preocupado, mas comecei a me envolver de tal maneira que entrei fundo nessa, como um certo alguém disse uma vez no prensadão: "o louco deu a ideia, os outros loucos abraçaram a ideia". Concordo plenamente, mais essa tal loucura fez com que eu me aproximasse mais das pessoas da nossa classe e criando laços de amizade que eu quero levar por um longo tempo, mais voltando ao assunto da sabatina, foram divididos grupos de pesquisas, o que nos levou a correr atrás de tudo, vídeos, convites, perguntas, históricos e mais algumas coisas que eu esqueci. O tempo foi encurtando, as pessoas que estavam envolvidas, ficando cada vez mais nervosas e com vontade, dava pra perceber no olho de cada um o interesse, o nervosismo, e o mais importante a confiança de que tudo que a gente tava fazendo iria dar certo, e deu, mas deu tão certo que estão dizendo que nossa sabatina foi melhor que o debate dos "playboy". Enfim, quando chegou o dia, eu sabia, mesmo estando nervoso, que todos iriam fazer o melhor de si. Foram meses de trabalho duro, dedicação e algumas brigas, mas foram produtivos e de muito aprendizado, um exemplo, é a responsabilidade que eu aprendi a ter, o respeito com a opinião de cada um e uma palavrinha muito interessante, a união, percebi que a nossa turma quando se une, meu camarada, é difícil alguém ser melhor, portanto eu só tenho a agradecer, como o mais velho da turma, pensei que já tinha visto de tudo naquela escola, mais vocês me ensinaram muita coisa, valeu mesmo. Por fim dizer no que o

facebook nos ajudou, aprendemos que o facebook não é só um lugar para postagem de fotos, vídeos e compartilhamentos de coisas babacas, aprendemos a usá-lo para nosso bem, marcar as reuniões, fazer reuniões pelo face, nos atualizarmos com notícias que o nosso querido professor assador de carne, linguiça, pão de alho, frango, postava aqui para nos ajudar e criamos aquela página onde todos poderiam fazer as perguntas. Só tenho a agradecer a vocês, valeu pela oportunidade cambada!

18 de outubro de 2012 às 21:58

Leonardo Henrique

Bom há alguns meses atrás o professor sugeriu que a gente realizasse um trabalho sobre política, nos dando a ideia de realizarmos uma sabatina com os candidatos a prefeito da nossa cidade! Pois bem isso me chamou muito a atenção, afinal quem não gosta de ver as "briguinhas" de prefeitos, analisar os projetos e escolher seu candidato? Pois é decidi participar, e isso fez com que grande parte da nossa turma criasse mais afinidade um com o outro. Foram várias pesquisas sobre diversos temas, trabalho extraclasse, vídeos (szip s z i p), várias risadas e no final de tudo um trabalho sensacional que nem eu mesmo acreditava que iria dar tão certo! Mas o que isso mudou na minha vida? AAAh várias coisas, primeiramente responsabilidade para com as minhas tarefas, segundo que para escolher um candidato não adianta ir apenas por discursos, mais sim pelo histórico, pela ficha, e por seus BONS projetos para a população e finalmente uma experiência que vou levar para a vida inteira. Por fim o facebook nos foi uma ferramenta de extrema importância para nos atualizarmos sobre os candidatos, marcar reuniões e até mesmo colher perguntas da população. Muito obrigado por todos que participaram e ajudaram nesse projeto, e que venham mais desses pela frente, quem sabe não com nós mesmos, mais sim com nossos filhos.

18 de outubro de 2012 às 20:08

Amanda Berton

-->Primeiro texto:

A proposta do Professor Gato em realizar uma sabatina com os cinco candidatos a prefeito de nossa cidade, como um trabalho avaliativo, foi loucura. Pois não era um simples trabalho onde você poderia fazer em cima da hora. Foi um projeto que teve

que dispor de muito tempo, deixar seu lazer para ir às ruas e falar com as pessoas. Dar a sua cara a tapa. Esse projeto requereu muita responsabilidade e principalmente comprometimento, onde poucos participaram. Nossa equipe era pequena, mas bastante unida, isso contribuiu no bom resultado final que obtivemos. Com esse projeto, vivenciamos a política de perto exercendo nossa cidadania ouvindo as propostas de cada candidato, tendo sempre conosco o espírito de equipe. No final quando todos elogiaram, foi extremamente gratificante, sensação de alívio, valeu a pena!

--> Segundo texto:

Quando esse projeto foi proposto, começamos a pensar em como seria feito. Nossas aulas de geografia são poucas e temos-as em apenas um dia de nossa semana. Demorávamos muito para nos organizar, perdíamos tempo com avisos ou coisas banais. Com o uso da tecnologia como as redes sociais (nesse caso o Facebook) nos ajudaram muito, pois não precisávamos sair a todo o momento de nossas casas para fazer reuniões ou passar nossas pesquisas. Podíamos simplesmente postar nossas opiniões ali, na rede social.

Nesse caso a tecnologia foi muito útil, como o Facebook e o celular, onde resolvemos alguns assuntos simples e com rapidez.

.\*  
,

18 de outubro de 2012 às 19:03

Vinicius Padilha

O trabalho ou um projeto com o auxílio da internet sempre foi um eixo entre escola aluno. Nesse projeto através de uma rede social (Facebook) agilizamos algumas tarefas que talvez em sala tivéssemos que utilizar o dobro do tempo assim conseguimos apurar acertar e comunicar a todos em tempo abiu para no dia das sabatinas apresentar o trabalho na qualidade em que vimos é a internet a serviço do homem e da sociedade.

18 de outubro de 2012 às 15:20